



DANÇA QUE EDIFICA

FUNDAMENTOS PARA UM
MINISTÉRIO DE EXCELÊNCIA



Victória Mofato



PARTE 1

FUNDAMENTO
VEM ANTES DE

DANÇA₅

ANTES DO MOVIMENTO, EXISTE A IDENTIDADE.
ANTES DA DANÇA, EXISTE O ADORADOR
ANTES DO CHAMADO, EXISTE O PROPÓSITO.

CARTA AO MINISTRO

Antes de tudo, quero agradecer ao Senhor por tudo o que Ele fez e tem feito em minha vida. São mais de 15 anos liderando esse ministério tão lindo e tão abençoado. Reconheço que se não fosse o amor, a graça e o favor de Jesus, hoje eu não estaria onde estou.

Quando o Senhor abriu as portas da igreja evangélica Louvor na Terra, surgiu juntamente o ministério de dança, onde eu, com apenas 13 anos de idade, já estava à frente. Minha mãe, Rosania Mofato, apóstola da nossa igreja, uma mulher cheia do Espírito, sempre foi meu exemplo em todos os sentidos e meu espelho para liderar com eficácia debaixo da sabedoria do Senhor.

Para a glória de Deus, ela sempre me orientou e me aconselhou em todos esses anos de liderança, onde pude aprender com meus erros, aprimorar meus acertos e solidificar dia após dia meu relacionamento com Deus. Eu não cheguei aqui pronta. Eu ainda estou sendo moldada. E esse processo não é fraqueza — é o caminho.

Dentro de tantos momentos que vivi, quero ser um instrumento de elevação para a sua vida e, consequentemente, para o seu ministério. Neste material, quero compartilhar com você estratégias e revelações que o Senhor me deu durante esses longos anos. Não é teoria. É o que eu vivi, o que eu errei, o que eu aprendi e o que eu vi Deus fazer quando a entrega foi de verdade.

"Não se limitem, porém, a ouvir a palavra; ponham-na em prática. Do contrário, só enganarão a si mesmos."

Tiago 1:22 NVT

Eu preciso ser honesta com você sobre uma coisa.

á palestrei em inúmeros congressos onde as pessoas chegavam com grandes expectativas, iam nos apelos, realizavam os atos proféticos, porém quando voltavam para suas igrejas se deparavam com um grupo que não estava com a mesma motivação. E o desânimo da maioria acabava atingindo o coração delas.

Esse é um ponto que precisa ser exposto para você: nem sempre todos terão a mesma disposição em querer crescer. Mas a sua grande missão será estar de pé mesmo que muitos queiram ficar sentados. Falar enquanto muitos querem se calar. Se movimentar enquanto muitos querem ficar parados.

O conhecimento sem a prática não adianta nada. Então, enquanto você lê este material, não leia apenas para acumular informação. Leia para colocar em prática. Cada capítulo, cada exercício, cada reflexão foi pensado para gerar movimento na sua vida e no seu ministério.

Como usar este material

Este e-book está dividido em três partes.

A **primeira** trata do seu fundamento — quem você é antes de dançar.

A **segunda** trata da sua formação — como dançar com excelência.

A **terceira** trata do ministério — como servir e liderar.

Cada capítulo termina com um exercício prático. **Não pule os exercícios.** Eles são o ponto onde o conhecimento vira transformação.

Você pode ler sozinho, mas eu recomendo que leia com o seu ministério. Sente com a equipe, discuta cada capítulo, faça os exercícios juntos. Quando o aprendizado é compartilhado, ele se multiplica.

CAPÍTULO 1

A Dança como Expressão da Alma

E quando direcionada a Deus, o único digno de receber a nossa adoração, ela se torna a expressão de uma alma agradecida. O grato sempre oferecerá o seu melhor independente das circunstâncias, pois ele entende que o que movimenta a sua vida vai além dos problemas, dos medos e das incertezas. O amor de Jesus é a fonte da adoração.

Eu preciso que você entenda isso antes de qualquer coisa: **a dança não começa no corpo**. A dança começa na alma. Se o seu interior está seco, o seu movimento vai ser vazio. Se o seu interior está transbordando, o seu corpo vai apenas manifestar aquilo que já está acontecendo dentro de você.

O poder do movimento desde o princípio

Quando penso em movimento, a primeira coisa que vem em minha mente é o princípio de tudo.

"No princípio criou Deus os céus e a terra. A Terra, entretanto, era sem forma e vazia. A escuridão cobria o mar que envolvia toda a terra, e o Espírito de Deus se MOVIA sobre a face das águas."

Gênesis 1:1-2

A Bíblia já se inicia nos mostrando o poder do movimento quando feito com a motivação correta. Antes do "haja luz", existia uma movimentação do Espírito sobre a terra. Antes da palavra liberada, existia um movimento sobrenatural acontecendo. Não era um movimento em vão, não era uma movimentação vazia, era a ação do Espírito preparando o agir de Deus.

Coloca isso no coração: movimento com propósito prepara o agir de Deus. É exatamente isso que acontece quando nós subimos no altar para dançar. Não estamos ali fazendo uma performance. Estamos ali preparando a atmosfera para que o Senhor se manifeste. O nosso movimento, quando é guiado pelo Espírito, antecede a ação de Deus naquele lugar.

Precisamos entender que tudo o que o Senhor faz tem propósito. Ele nos criou com um propósito. Então, **todas as nossas ações precisam girar em torno disso.**

A dança na Bíblia: não é invenção nossa

Quando alguém questiona a dança dentro da igreja, eu gosto de lembrar que a dança está presente na Palavra de Deus desde o início. Não foi o homem que inventou a dança ministerial, foi Deus quem colocou no coração do Seu povo esse impulso de se expressar através do corpo.

Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou o tamborim e todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e danças. Aquela dança era uma resposta de gratidão. O povo tinha acabado de atravessar o Mar Vermelho. A dança ali não era entretenimento, era adoração que transbordou do coração para o corpo.

Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor. Não era uma coreografia ensaiada. Era um rei que entendeu que a presença de Deus merecia tudo o que ele tinha para dar. Ele não dançou pela metade. Ele dançou com todas as forças. E quando Mical criticou a dança dele, Davi respondeu que faria ainda mais. Porque ele não estava dançando para impressionar pessoas, estava dançando para o Senhor.

Mas a Bíblia também nos mostra o outro lado. A filha de Herodias usou a dança para seduzir, para manipular, e aquela dança se tornou instrumento de morte para um grande homem de Deus. O mesmo instrumento, a dança, usado para fins completamente opostos.

O instrumento é o mesmo. O que muda é a motivação e a consagração de quem está usando.

Não fui chamado para dançar, mas para jorrar

Quando eu me relaciono com o meu Criador, rios fluem do meu interior, e eu passo a entender que não fui chamada para dançar, fui chamada para jorrar. A dança é apenas o canal. **O que flui através dela é o que realmente importa.**

Se você está dançando mas nada está fluindo, o problema não está na técnica, não está na coreografia, não está na música. **O problema está na fonte. E a fonte é o seu relacionamento com Deus.** Se a fonte está seca, o rio não corre. Se a fonte está viva, o rio transborda, e quando transborda, não tem como segurar.

◆ EXERCÍCIO — REFLEXÃO SOBRE SUA MOTIVAÇÃO

- ▶ Por que eu danço? Se a dança fosse tirada de mim amanhã, o que sobraria da minha adoração?
- ▶ Quando eu subo no altar, estou dançando para ser visto ou para que Ele seja visto?
- ▶ Como está a minha fonte? Meu relacionamento com Deus está vivo ou eu estou vivendo da lembrança de experiências passadas?
- ▶ O que eu quero que flua através dos meus movimentos quando eu ministro?

CAPÍTULO 2

Propósito x Chamado: Entendendo a Diferença

Essa é uma das confusões mais comuns que eu encontro quando vou ministrar em outras igrejas. As pessoas misturam propósito com chamado, e quando isso acontece, elas acabam vivendo frustradas, porque estão tentando cumprir uma função sem entender o motivo pelo qual existem.

Não posso entender meu chamado se primeiramente eu não entender meu propósito.

O propósito: por que eu existo

O propósito está ligado ao motivo da minha existência. Antes de Deus pensar no que você vai fazer, Ele pensou em quem você vai ser. O grande propósito de Deus para a Sua criação é formar uma família de filhos semelhantes a Jesus.

"Porquanto, aqueles que antecipadamente conheceu, também os predestinou para serem semelhantes à imagem do seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos."

Romanos 8:29

Antes de ser dançarino, você é filho. Antes de ser líder de ministério, você é filho. Antes de ser coreógrafo, intercessor, profeta, você é filho. E o propósito do Pai é ter relacionamento com você. Não é te usar. Não é te colocar para funcionar. É se relacionar com você, assim como Ele já se relacionava com Jesus em Sua glória.

Quando eu entendi isso, tudo mudou. **Eu parei de correr atrás de tarefas e comecei a investir no relacionamento.** E quanto mais eu investia no relacionamento, mais clareza eu tinha sobre o que Deus queria que eu fizesse.

O chamado: o que eu devo exercer

O chamado está ligado ao que devo exercer na minha existência. Se o propósito responde "por que eu existo", o chamado responde "o que eu faço com essa existência".

Deus te deu talentos, dons, habilidades, e Ele quer que você os use. Mas Ele quer que você use dentro do propósito. Quando o chamado está desconectado do propósito, a pessoa até faz coisas bonitas, mas não gera frutos que permanecem. **Porque está fazendo sem estar sendo.**

Relacionamento: o que conecta propósito e chamado

O que une o propósito ao chamado é o relacionamento com Deus. Sem relacionamento, o propósito vira teoria e o chamado vira tarefa. Com relacionamento, o propósito ganha vida e o chamado ganha poder.

"E a mensagem que dele ouvimos e vos pregamos é esta: Deus é luz; nele não existe a mínima sombra de treva. Se afirmarmos que temos comunhão com Ele, mas caminharmos nas trevas, somos mentirosos e não praticamos a verdade." 1 João 1:5-6.

1 João 1:5-6

Quando Deus formou o homem e a mulher, Ele entregou a eles autoridade para dominar sobre a terra. Mas por causa da desobediência, eles entregaram esse domínio nas mãos do inimigo. Não tinha como um Deus Santo ter relacionamento com pecadores, pois entendemos que um Deus que é luz não tem parte com as trevas.

Mas Deus amou o mundo de tal maneira que entregou Seu único Filho para nos reconectar ao Pai. Jesus veio, foi tentado, venceu, formou discípulos, morreu, ressuscitou, e nos devolveu o Espírito Santo para que pudéssemos ter de volta o que foi perdido: relacionamento com o Pai e autoridade para dominar.

Então, quando você dança, você não está fazendo uma atividade qualquer. **Você está exercendo uma autoridade que foi resgatada por Cristo. Você está operando dentro de um relacionamento que custou o sangue de Jesus.** Isso muda completamente a forma como você entra no altar.

Como discernir o seu chamado

Muita gente me pergunta: "Victória, como eu sei qual é o meu chamado?" Eu não tenho uma fórmula mágica, mas tenho alguns pontos que me ajudaram e que eu acredito que vão te ajudar também.

Primeiro, o chamado queima. Como Jeremias disse, existe um fogo no peito que não dá descanso. Se existe algo que você não consegue parar de pensar, que te move mesmo quando tudo está difícil, preste atenção, pode ser Deus te direcionando.

Segundo, o chamado é confirmado pela liderança. Deus levanta líderes para nos guiar. Se a sua liderança espiritual enxerga algo em você, isso é confirmação.

Terceiro, o chamado produz frutos. Quando você está no lugar certo, as coisas acontecem. As pessoas são tocadas, os resultados aparecem, Deus se manifesta. Se não tem fruto, algo precisa ser avaliado.

Por isso continuo batendo nessa mesma tecla: use o seu corpo para movimentar somente canções do Céu. Não permita que de uma mesma fonte jorrem dois tipos de água. Aprenda a separar o santo do profano. Assim como você tem uma identidade nessa terra, você também tem uma identidade no Reino Espiritual. Dançar o que a música toca está ligado somente à arte. Dançar o que a Bíblia nos ensina está ligado à adoração. **Fomos criados para isso.**

◆ EXERCÍCIO — MAPEANDO SEU PROPÓSITO E CHAMADO

- ▶ Como está o meu relacionamento com Deus hoje? (Não o que eu faço para Ele, mas como eu me relaciono com Ele)
- ▶ O que queima no meu peito? O que eu não consigo parar de pensar, mesmo quando tudo está difícil?
- ▶ O que a minha liderança espiritual já enxergou em mim que talvez eu ainda não tenha abraçado?
- ▶ Quais frutos o meu ministério tem gerado? Onde eu vejo Deus se manifestar através do que eu faço?
- ▶ Existe alguma área onde eu estou fazendo sem estar sendo? Onde a tarefa tomou o lugar do relacionamento?

CAPÍTULO 3

O Ide e o Discipulado

"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, ide e fazei com que todos os povos da terra se tornem discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a obedecer a tudo quanto vos tenho ordenado. E assim, Eu estarei permanentemente convosco, até o fim dos tempos."

Mateus 28:18-20

O Ide do Senhor está completamente ligado ao nosso chamado. Além de Jesus nos ligar novamente ao Pai, Ele também foi o exemplo de conduta para todos nós. Mas presta atenção num detalhe que muita gente pula: **Jesus não mandou os discípulos irem antes de caminhar com eles. Ele primeiro os discipulou.**

Durante três anos de caminhada, Jesus tratou cada um deles. Moldando, desconstruindo para construir novamente, educando, curando, dando forças, exortando quando necessário e, principalmente, forjando o caráter deles. Só depois disso, depois do tratamento, da convivência, da formação, é que veio o Ide.

Antes de fazer discípulos, ser discípulo

Essa frase precisa incomodar. Porque o que eu tenho visto é muita gente querendo subir no altar sem antes ter passado pelo processo. Querendo ministrar sem antes ter sido ministrado. Querendo curar sem antes ter sido curado.

O sentimentalismo tem tomado os corações. Muitos não aceitam quando são chamados a uma mudança. Falam mal dos seus líderes, abandonam a igreja, o ministério, e esquecem que **sem tratamento não seremos instrumento de cura, seremos instrumento de contaminação.**

"Muitos querem dançar, mas poucos querem viver o que dançam."

O tratamento que antecede o envio

Deus levanta nossos líderes para cumprir esse papel em nós. Ele não quer que vivamos o Ide sem antes sermos tratados. E esse tratamento, muitas vezes, dói. Mas é necessário.

Eu sei que não é fácil ouvir coisas que mexem com a gente. Sei que não é confortável ser confrontado. Mas eu aprendi que a repreensão no momento certo, mesmo quando não traz agrado, depois produz frutos pacíficos de justiça. **E eu prefiro ser tratada agora do que ser exposta depois.**

"Nem todo aquele que diz a mim: 'Senhor, Senhor!' entrará no Reino dos céus, mas somente o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos dirão a mim naquele dia: 'Senhor, Senhor! Não temos nós profetizado em teu nome?' Então lhes declararei: Nunca os conheci."

Mateus 7:21-23

Essa passagem me chama muita atenção. Jesus está nos mostrando que o fazer não está ligado diretamente com a salvação. Quando Ele diz "Nunca os conheci", a palavra "conheci" está ligada a relacionamento. **Ele está nos mostrando que, independente dos nossos feitos poderosos, se a verdadeira intimidade com Ele nunca existiu, de nada adiantou.**

Os que verdadeiramente vivem no amor de Cristo não se entregam à prática do pecado. Por isso existe a necessidade do discipulado. Porque não adianta querermos apresentar caminhos para as pessoas que nós mesmos nunca trilhamos.

Dançar uma música x se movimentar em Espírito

Essa é a diferença que separa o entretenimento da ministração. Qualquer pessoa com alguma habilidade corporal consegue dançar uma música. Mas se movimentar em Espírito, entendendo a atmosfera, discernindo o que Deus quer manifestar, profetizando através do corpo, isso requer formação, tratamento e intimidade.

E é por isso que o discipulado importa tanto. Não é para te prender, não é para te controlar. É para te formar. **Para que quando você subir no altar, o que saia de você não seja uma coreografia bonita, seja uma manifestação do Espírito que transforma vidas.**

◆ EXERCÍCIO — AUTOAVALIAÇÃO DE VIDA DEVOCIONAL

Avalie de 1 a 5 (1 = preciso crescer muito / 5 = estou firme)

- ___ Tenho um tempo diário de oração e leitura da Palavra
- ___ Me submeto à liderança que Deus colocou sobre mim com respeito
- ___ Aceito correções sem me rebelar, mesmo quando dói
- ___ O que eu vivo fora do altar é coerente com o que eu faço no altar
- ___ Busco ser discípulo antes de querer fazer discípulos

Onde você marcou 1 ou 2, é onde Deus quer te trabalhar primeiro. Não pule essa etapa.

CAPÍTULO 4

O Profeta que Dança

Se movimentar através da dança é deixar fluir através do corpo sentimentos com consciência.

Não devemos esquecer que construir algo envolve apenas as mãos, porém criar algo envolve o coração e a alma. Existe algo que o próprio Espírito depositou dentro de nós e isso se chama criatividade. Quando vamos elaborar algo, tentamos buscar inspiração em muitas coisas e não paramos para analisar que **a nossa maior fonte de inspiração precisa ser a Palavra de Deus.**

"Nós não dançamos a música, dançamos a Palavra."

Muitas pessoas me perguntam de onde vêm tantas ideias para criações coreográficas tão profundas, e a resposta que eu dou é sempre a mesma: precisamos apenas ter sensibilidade para trazer ao natural o que já estava escrito e preparado no reino espiritual.

Eu não invento nada. O céu já tem tudo pronto. O que eu faço é me posicionar em oração, abrir a Palavra, buscar sensibilidade, e o Espírito Santo começa a mostrar o que Ele quer que seja manifestado através dos movimentos. **A criatividade nasce da intimidade, não do esforço humano.**

A Palavra como base: o que muda tudo

Se queremos que a nossa dança manifeste poder, a base dela precisa ser a Palavra. Entendemos que o poder está na Palavra, então se queremos causar efeitos através dos nossos movimentos, precisamos ter uma base para isso.

"Jesus dizia pois aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na Minha palavra, verdadeiramente sereis Meus discípulos. E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

João 8:31-32

A verdade é que liberta. Então, se eu quero uma dança que traga libertação, eu tenho que dançar a verdade. E a verdade está na Palavra. Não está na letra da música, está na Palavra que inspira a música.

Vou te dar um exemplo que eu uso muito nas minhas aulas. Tem uma música que era muito cantada nas igrejas: "Eu tenho um fogo cerrado em meu peito que não me dá descanso. Deixa queimar. Deixa queimar." A maioria das pessoas faz o quê? Pega o leque de fogo e balança. Profetiza fogo porque a música está cantando sobre fogo.

Mas quando você entende a base bíblica, tudo muda. Essa passagem está em Jeremias. E o que estava acontecendo com o profeta Jeremias naquela época? Ele profetizava palavras muito duras para o povo, e o povo estava desprezando tudo o que ele trazia. O povo estava se levantando contra ele. E Jeremias disse para Deus: "Às vezes eu sinto vontade de parar, de recuar. Mas eu sinto dentro de mim como que um fogo que queima no meu peito e não me dá descanso."

Entendeu? Aquele fogo não era um fogo qualquer. Era o fogo que impede a desistência. Era o fogo que faz permanecer mesmo quando todos se levantam contra você. Então, quando você entende isso, você não vai simplesmente balançar um leque. Você vai profetizar sobre vidas que estão pensando em desistir. Você vai declarar: "Deixa esse fogo te erguer, aquecer o teu coração e te fazer permanecer naquilo que Deus te chamou para fazer."

O conhecimento bíblico muda a essência do que você quer profetizar quando você entende o contexto daquela passagem.

O sonho que mudou a minha visão.

Lembro-me de um sonho que tive quando ainda estava iniciando meu ministério. Nesse sonho, uma pessoa possuída por espíritos malignos levantou, olhou em minha direção e exclamou:

"Você não tem poder sobre mim, pois não conhece este livro!"

Quando despertei desse sonho, obtive uma nova consciência. **A Palavra deixou de ser simplesmente um livro e se tornou o meu manual de vida.** Aquele sonho me mostrou que sem conhecimento da Palavra, eu estaria desarmada no campo de batalha espiritual. E eu não quero que isso aconteça com você.

A sua dança é o reflexo da sua alimentação espiritual.

Existe um ditado que diz: você é o que você come. E eu afirmo dizendo: **a sua dança é o reflexo da sua alimentação espiritual.**

Muitos hoje em dia querem ser profetas que dançam, mas não se alimentam devidamente. Querem ser usados por Deus sem antes serem alimentados por Ele. Querem ministrar cura sem antes terem sido curados pela Palavra. Querem profetizar libertação sem conhecerem as Escrituras que libertam.

Se o seu tempo no Senhor está raso, a sua dança vai ser rasa. Se o seu tempo no Senhor está profundo, a sua dança vai transbordar profundidade. Não tem atalho para isso. **A profundidade da sua ministração é diretamente proporcional à profundidade do seu relacionamento com a Palavra.**

O céu está esperando o seu sim.

Creia que o Senhor está te convidando para uma nova jornada. A vida de um profeta não é fácil, mas ele deve se sentir privilegiado, pois está sendo o movimento profético para esta geração.

Existe um som, existe uma voz, existe uma ação sendo manifesta no céu. **Deixe o Espírito te usar, abra seus ouvidos espirituais, traga para a terra o que o céu já liberou sobre nós.**

◆ EXERCÍCIO — ESTUDO DE MÚSICA COM BASE BÍBLICA

- ▶ Escolha uma música que o seu ministério vai dançar em breve.
- ▶ Qual passagem bíblica está por trás dessa canção? (Pesquise, pergunte, busque)
- ▶ O que estava acontecendo no contexto original dessa passagem?
- ▶ O que muda na minha ministração quando eu entendo esse contexto?
- ▶ O que eu quero profetizar através dos meus movimentos quando essa música tocar?
- ▶ Que tipo de movimento comunica essa essência? (Não a letra — a essência)



PARTE 2

FORMAÇÃO: COMO
DANÇAR COM

EXCELÊNCIA

A EXCELÊNCIA NÃO É PERFECCIONISMO.
EXCELÊNCIA É HONRAR A DEUS COM
O MELHOR QUE VOCÊ TEM.

CAPÍTULO 5

A Arte Precisa Ter Beleza: Os Elementos da Dança

Gente, eu preciso falar uma coisa com vocês que às vezes incomoda, mas precisa ser dita. A dança é uma arte. E arte precisa ter beleza. Eu sei que muita gente fala: "Ai, Victória, mas Deus olha pro coração." Olha, com certeza Deus olha pro coração. Mas as pessoas que estão ali assistindo a tua ministração, elas também estão olhando pro que você está fazendo. E se o que você está fazendo não tem beleza, não tem limpeza, não tem cuidado, em vez de edificar, você vai distrair.

Isso não é perfeccionismo, tá? Não confundam. **Perfeccionismo paralisa. A Excelência movimenta.** Excelência é você olhar pro que Deus colocou nas suas mãos e falar: "Pai, eu vou trabalhar isso com tudo que eu tenho, porque o Senhor merece o meu melhor." Consegue entender a diferença?

"Louvai-o na excelência da sua grandeza."

Salmos 150:2

A segunda melhor forma que temos de nos comunicar é através da expressão corporal. Através do movimento pode-se expressar o ritmo, dançar a melodia e entregar-se na harmonia. E para que isso aconteça com excelência, a gente precisa entender os seis elementos básicos da dança. Eu vou passar por cada um deles. **Presta atenção: não é só teoria. Cada elemento tem aplicação direta na forma como você ministra.**

Os seis elementos fundamentais da dança

1. Corpo: Use seu corpo na totalidade e nunca pela metade.

Assim como um músico usa um instrumento pra manifestar seu dom, o violão, a bateria, o teclado, nós também temos esse instrumento, que é o nosso corpo. Precisamos cuidar dele, conhecê-lo, entender seus limites. Quando dançamos em Espírito, Ele nos ensina e nos leva a descobrir em nós o que nem imaginávamos que seríamos capazes de fazer.

"E Davi saltava com todas as suas forças diante do Senhor; e estava Davi cingido de um éfode de linho."

2 Samuel 6:14

Davi não dançou pela metade. Ele dançou com todas as forças. E é isso que eu espero de cada pessoa que sobe no altar.

DANÇA QUE EDIFICA

FUNDAMENTOS PARA UM
MINISTÉRIO DE EXCELENÇA

A gente precisa entender que somos espírito, alma e corpo. O Espírito é onde a presença de Deus habita em nós. A alma é o centro das nossas emoções. O corpo é o instrumento através do qual a gente externaliza o que a alma sente e o que o Espírito quer manifestar. Consegue entender como uma coisa está ligada à outra? **Então cuide do seu instrumento.**

2. Forma: O posicionamento que devemos ter sempre que vamos ministrar.

Forma individual: ministração em solo, coreografada ou não.

Forma grupal: atento e ligado em espírito aos demais componentes do grupo.

Forma plena: atento à técnica corporal e à sensibilidade ao mesmo tempo.

Só expressamos o que sentimos. A falta de expressão muitas das vezes pode ser falta de ligação e comunicação com aquele que nos movimenta. **Se você entra no altar desconectado, o seu rosto vai mostrar isso.**

Sobre comportamento

Muitas das vezes somos descredibilizados porque vivemos o famoso "duas caras". No altar nos posicionamos como adoradores, mas quando saímos de lá esquecemos que **a adoração não é um momento, é um estilo de vida.** As fotos que eu posto, as que eu curto, minhas vestes, meu palavreado, tudo isso influencia na minha identidade espiritual. Se queremos respeito e credibilidade, isso precisa começar pelo nosso posicionamento. Dentro e fora do altar.

Forma individual	Ministração em solo, coreografada ou não.
Forma grupal	Atento e ligado em espírito aos demais componentes do grupo.
Forma plena	Atento à técnica corporal e à sensibilidade ao mesmo tempo.

3. Espaço: Trajeto percorrido pelo movimento: onde inicia o percurso e onde termina.

Isso aqui parece simples, mas vocês não têm noção de quantos ministérios erram nisso. Sempre que criamos uma coreografia, precisamos pensar no espaço. Muita das vezes criamos passos amplos para espaços pequenos, e vice-versa. Na hora da execução, isso compromete a beleza e a mensagem. **Se dois ministros estão se esbarrando no palco, a igreja vai prestar atenção na confusão, não na mensagem.**

Espaço corporal	O espaço que o seu corpo ocupa em relação ao seu próprio movimento.
Espaço grupal	O espaço que os corpos ocupam juntos — trajetórias, desenhos, aproximações e afastamentos.

4. Movimento — Obedecer regras de execução faz toda a diferença no sincronismo.

Cada tipo de execução comunica uma intenção diferente ao público e ao Espírito. Quando o grupo inteiro domina essas regras, o movimento deixa de ser individual e passa a ser um só corpo falando a mesma linguagem.

Tremido	Pequenos pontos de aplicação de força. Dedos contraídos, tensão controlada.
Colocado	Marcação no começo, meio ou final do movimento. Dá peso e intenção.
Lançado	A energia se prolonga, mantendo constância. Comunica fluência e entrega.
Explosivo	A intensidade da força é a mesma do início ao fim. Comunica poder e autoridade.

Prestem atenção em qual parte do braço está conduzindo: movimentos guiados pelo cotovelo, pelas mãos ou pelos dedos comunicam coisas diferentes. Não é só fazer — é entender o que aquele tipo de movimento está dizendo.

5. Ritmo — O ritmo faz parte de tudo o que existe no universo.

O ritmo pode ser lento, moderado ou acelerado. Pra dançar uma música, eu preciso entender as variações rítmicas. Às vezes pensamos que somos arritmados, mas na maioria das vezes é falta de compreensão da frase melódica. Isso pode ser trabalhado. Por isso temos a necessidade de aperfeiçoar nosso talento, devemos adorar ao Senhor na excelência da sua Grandeza.

Intensidade	Distinção de forte e fraco nos movimentos.
Duração	Quando a intensidade permanece por um tempo determinado.
Métrica	A ordem e medida do ritmo — compassos binários (2/4), ternários (3/4) e quaternários (4/4).

DANÇA QUE EDIFICA

FUNDAMENTOS PARA UM
MINISTÉRIO DE EXCELÊNCIA

Se a música cresceu, os meus movimentos precisam crescer junto. Se eu fico na mesma constância do início ao fim, a coreografia perde dinamismo e a mensagem perde força..

6. Dinâmica — A autoridade que transforma uma coreografia em ministração.

Quando vamos ministrar uma coreografia, existe algo que faz toda a diferença: a autoridade.

As pessoas se maravilhavam quando Jesus pregava. Sabe por quê? Porque Ele não só conhecia o assunto, Ele era experimentado. Diferente dos escribas, que apenas conheciam a lei mas não viviam. Jesus surpreendia porque a forma como Ele anunciava a verdade não era só palavras, eram rios que saciavam a sede de todos ao seu redor.

É a mesma coisa com a dança. Quando você dança com autoridade, as pessoas sentem. Quando dança inseguro, sentem também. **Essa autoridade vem de conhecimento, preparo, intimidade com Deus e domínio do que você está fazendo.**

Objetivos: Qual mensagem? Que público? Que área tocar? A glória sempre será de Deus.

Componentes: Escolher as pessoas adequadas para cada papel. Nem todo mundo faz tudo.

Ritmo: Dá consistência à ideia proposta.

Elementos: Pedir direção a Deus, roupas, objetos proféticos, cores e seus significados.

◆ EXERCÍCIO — DIAGNÓSTICO TÉCNICO PESSOAL

► **CORPO:** Uso meu corpo inteiro ou danço "pela metade"?

[] Domino [] Preciso melhorar [] Preciso aprender

► **FORMA:** Consigo me posicionar em solo e em grupo com segurança?

[] Domino [] Preciso melhorar [] Preciso aprender

► **ESPAÇO:** Penso no espaço antes de criar e executar?

[] Domino [] Preciso melhorar [] Preciso aprender

► **MOVIMENTO:** Diferencio tipos de execução (tremido, colocado, lançado, explosivo)?

[] Domino [] Preciso melhorar [] Preciso aprender

► **RITMO:** Identifico variações rítmicas e ajusto meus movimentos?

[] Domino [] Preciso melhorar [] Preciso aprender

► **DINÂMICA:** Danço com autoridade ou com insegurança?

[] Domino [] Preciso melhorar [] Preciso aprender

► **Onde marcou "Preciso aprender"** — é por onde começa. Sem vergonha. Todo mundo tem um ponto de partida.

CAPÍTULO 6

Ligação entre Música e Dança

Música: arte de combinar harmoniosamente vários sons.

Existem três fatores que abrangem a música: harmonia, melodia e ritmo. E vocês precisam entender cada um, porque **influenciam diretamente no que o corpo vai fazer.**

Harmonia	Combinação de sons simultâneos. Dá profundidade e emoção. Quando muda, a atmosfera muda.
Melodia	Sequência de notas que forma a história da música. O fio condutor.
Ritmo	A pulsação, a batida. O que faz o corpo querer se mover.

O nosso corpo acolhe a música com uma grande receptividade. Antes de nascermos, desde o ventre de nossa mãe, já temos contato com o universo sonoro. As ligações dos nervos auditivos estão largamente espalhadas pelo corpo e são mais longas que qualquer outro nervo. **Por isso muitas vezes estamos num lugar e de repente percebemos que estamos nos movendo conforme a música ao fundo.**

A música e a dança na Palavra de Deus

A música e a dança sempre estiveram ligadas ao universo do homem. A Bíblia mostra isso tanto no uso correto quanto no errado:

Miriã dançando como forma de gratidão. (*Êxodo 15:20*)

Davi expressando alegria pela presença de Deus. (*2 Samuel 6:14*)

A filha de Herodias expressando sensualidade, instrumento de morte. (*Mateus 14:6-8*)

Davi tocando harpa e espíritos saindo de Saul. (*1 Samuel 16:23*)

Paulo e Silas cantando na prisão e cadeias sendo quebradas. (*Atos 16:25-26*)

A música usada para o fim ao qual foi criada gera coisas grandes no Reino. Desviada do propósito, gera destruição...

Musicalidade prática

Gente, é muito complicado pessoas que dançam e não entendem nada de música. O dançar é justamente você se expressar de forma rítmica. Musicalidade é entender a batida, perceber quando cresce, sentir quando cai, identificar pausas. **Se a música está crescendo e você está parado, algo está errado.**

E aqui entra o espiritual junto com o técnico: ao mesmo tempo que ouço a música com os ouvidos naturais, estou ouvindo o que o Espírito quer manifestar com os ouvidos espirituais. **Sensibilidade espiritual + musicalidade técnica = ministração poderosa.**

◆ EXERCÍCIO — ESCUTA ATIVA

- ▶ Escolha uma música que seu ministério vai dançar. Coloque para tocar e responda:
- ▶ Em que momento a música cresce? Anote o tempo.
- ▶ Em que momento ela cai ou faz pausa?
- ▶ Qual instrumento está mais presente? O que comunica?
- ▶ Se a música fosse um sentimento, qual seria?
- ▶ Em que momento você sente que o Espírito quer algo específico?
- ▶ Ouça de novo — feche os olhos e deixe o corpo responder.

CAPÍTULO 7

Construindo uma Coreografia Profética

Esse capítulo é pra quem cria coreografia e quer sair do óbvio. Tem muita gente que monta dança assim: ouve a música, pega a letra, e vai fazendo movimentos em cima do que a letra diz. Não está errado. Mas está raso. **E Deus quer te levar a um nível mais profundo.**

"A gente não dança a música, a gente dança a Palavra através da música."

Da música à Palavra: o método

Antes de pensar em qualquer passo, eu estudo a música. Não só a letra, o contexto bíblico por trás. Porque quando entendo de onde veio, o que inspirou aquela canção, tudo muda.

Vou dar o exemplo que mais uso. A música "Eu tenho um fogo cerrado em meu peito que não me dá descanso. Deixa queimar."

O que a maioria faz: pega o leque de fogo, balança, profetiza fogo. Porque a música fala de fogo.

O que muda com o contexto: Essa passagem está em Jeremias. O profeta estava sendo rejeitado. O povo não queria mais ouvir. Jeremias chegou a querer desistir. Mas disse: "Eu sinto dentro de mim como que um fogo que não me dá descanso." Aquele fogo era o fogo que impede a desistência. O fogo da perseverança.

Você sai de "balançar um leque" para "profetizar sobre vidas que estão pensando em desistir". A profundidade muda completamente.

Passo a passo

◆ MÉTODO — CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA PROFÉTICA

- ▶ Ouça a música inteira sem pensar em passos. Só ouça e sinta.
- ▶ Identifique a passagem bíblica por trás da canção.
- ▶ Estude o contexto original. O que acontecia? Quem era o personagem?
- ▶ Defina o que você quer profetizar. Não a letra — a essência.
- ▶ Agora sim, pense nos movimentos que comunicam essa essência.
- ▶ Escolha as pessoas certas para cada papel.
- ▶ Antes de ensaiar, reúna a equipe e explique o contexto. A entrega muda completamente.

◆ CHECKLIST — CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA PROFÉTICA

- ☐ Identifiquei a passagem bíblica por trás da canção?
- ☐ Estudei o contexto original?
- ☐ Defini o que quero profetizar (não a letra — a essência)?
- ☐ Os movimentos comunicam essa essência?
- ☐ Escolhi as pessoas certas para cada papel?
- ☐ A equipe entende o contexto e sabe o que está profetizando?
- ☐ Pensei no espaço onde será executada?
- ☐ Objetos proféticos e roupas foram definidos com direção de Deus?

CAPÍTULO 8

A Dança Espontânea

Eu bato nessa tecla toda vez que vou em uma igreja. E vou bater aqui de novo.

"A dança espontânea precisa trazer edificação, e não distração."

A dança espontânea é uma manifestação livre e espiritual que nasce de um verdadeiro relacionamento entre você e Deus. Não se trata de coreografia ensaiada, mas de um movimento gerado pelo Espírito Santo como resposta à Sua presença.

"Louvem eles o seu nome com danças, cantem-lhe o seu louvor com tamborim e harpa."

Salmos 149:3

O que É e o que NÃO É dança espontânea

Tem muita gente que fala que é subir no altar e dançar o que quiser. Não é isso. Quando você quer fazer algo somente pra você e Deus, faça no seu quarto. Mas a partir do momento que você dança num púlpito, existem pessoas te olhando. E precisam ser edificadas.

Eu não vou dizer que o espontâneo tem regra. Mas tem sim uma organização. É criado e gerado pelo Espírito. Porém, existe uma base por trás pra fazer as coisas darem certo no altar.

Os três pilares da dança espontânea eficaz

PILAR 1 - Vida Espiritual Amadurecida: Nem todo mundo está preparado. Dentro desse pilar: sensibilidade espiritual (entender a atmosfera), conhecimento bíblico (não danço só a letra, danço a essência), e relacionamento com Deus de todo o grupo (unanimidade, todos ouvindo a mesma voz).

PILAR 2 - Conhecimento Técnico: Não precisa ser ginasta, mas precisa saber o básico. Domínio de bases técnicas, preparação do corpo (alongamento e aquecimento), autoconhecimento corporal (o que eu sei e o que não sei fazer) e musicalidade (se a música cresceu, meus movimentos crescem junto).

PILAR 3 - Unidade Ministerial

A gente faz um ato profético antes de entrar: "Espírito Santo, que todos estejamos ligados em um só espírito." Se é pra profetizar pelo Brasil, todos vêm com a mesma intensidade. Se é pra libertação, todos juntos. **Unanimidade não é opção, é necessidade.**

Função da dança espontânea no culto

Liberação	Movimentos no Espírito quebram resistências e liberam ambientes.
Profecia	O corpo se torna instrumento profético nas mãos de Deus.
Intercessão	O Ministro se torna intercessor em movimento.
Materialização	Utensílios proféticos materializam o que foi liberado no espiritual.
Mensageiro	O que está sendo cantado é entendido de forma visual.

Quando feita fora do Espírito: gera distração, não edificação.

◆ EXERCÍCIO — PLANO DE PREPARAÇÃO PARA O ESPONTÂNEO

- ▶ Vida espiritual: integrantes têm devocional ativa e conhecem a Palavra?
- ▶ Técnica: todos dominam ao menos as bases? Fizeram aquecimento?
- ▶ Autoconhecimento: cada um sabe o que pode e não pode fazer?
- ▶ Unidade: fizeram oração de ligação em um só espírito?
- ▶ Organização: está claro quem participa, quando entra e sai?
- ▶ Intercessão: quem não está dançando está intercedendo ou encostado na parede?
- ▶ Se algum ponto não está resolvido, avalie se é o momento certo.

PARTE 3
MINISTÉRIO:
COMO SERVIR E
LIDERAR

O ALTAR REVELA O QUE A VIDA CONSTRUIU.
A LIDERANÇA NÃO COMEÇA NO PALCO,
COMEÇA NO CARÁTER.

SERVIR É O MAIS ALTO NÍVEL DE AUTORIDADE.

CAPÍTULO 9

Me Inspiro Mas Não Me Limito

A missão é única, mas a forma de cumpri-la pode ser diferente.

O Espírito Santo tem diferentes maneiras de conduzir alguém. Ele se move de maneira única em cada um que se entrega por inteiro. No ministério de dança, isso significa entender que **você não foi chamado pra imitar, mas pra manifestar.**

"Deus concedeu um dom a cada um, e vocês devem usá-lo para servir uns aos outros, fazendo bom uso da múltipla e variada graça divina."

1 Pedro 4:10 NVT

A referência pode te inspirar, mas não deve te limitar

Eu sei que muita gente se inspira em mim, em outros ministérios. E isso é maravilhoso. Mas Deus não te conduz a imitar, Ele te conduz a se inspirar. Se inspirar em alguém não significa se limitar a fazer o que ele faz. A multiforme sabedoria do Senhor faz Ele querer se manifestar através de você de forma única.

Tem movimentos que só você foi desenhado pra traduzir. Tem uma expressão que só o seu corpo comunica. Tem uma sensibilidade que é a sua, e de mais ninguém.

Descobrindo seu DNA ministerial

A obediência ao Espírito gera autoridade. Ele derrama a unção necessária pra cada um. Há movimentos que só você foi desenhado pra traduzir. E o céu está esperando o seu "sim" com coragem, ousadia, fé e liberdade.

Como descobrir? Não é copiando ninguém. É entrando na presença de Deus e perguntando: "Pai, quem eu sou em Ti? O que o Senhor quer manifestar através de mim que é diferente de todo mundo?"

Quando você para de tentar ser igual a alguém e busca sua identidade em Deus, Ele começa a te mostrar coisas que você nunca imaginou. **Movimentos que nunca tinham saído de você. Criatividade adormecida. Uma unção específica pra sua vida.**

"Mas foi a nós que Deus revelou estas coisas por seu Espírito. Pois o Espírito sonda todas as coisas, até os segredos mais profundos de Deus."

1 Coríntios 2:10 NVT

DANÇA QUE
EDIFICA
FUNDAMENTOS PARA UM
MINISTÉRIO DE EXCELÊNCIA

Portanto, conheça o som que Deus colocou em você. Dance o que o céu está cantando no seu espírito. Descubra tudo o que Ele quer liberar através de você com temor e intimidade.

"O Espírito Santo é o melhor coreógrafo que existe."

◆ EXERCÍCIO — IDENTIFICANDO SEU DNA MINISTERIAL

- ▶ Quem são suas referências? O que você admira nelas?
- ▶ O que você faz que é DIFERENTE delas? Que característica é só sua?
- ▶ Quando dança livremente na presença de Deus (sem coreografia, sem público), que movimentos surgem?
- ▶ Se alguém descrevesse sua dança em uma palavra, qual seria?
- ▶ O que você sente que Deus quer manifestar através de você que ainda não saiu?
- ▶ Guarde essas respostas. São o começo do mapa da sua identidade ministerial.

CAPÍTULO 10

Respeitando o Meu Chamado

Eu preciso ser honesta com vocês sobre uma coisa que me incomoda profundamente. A dança dentro da igreja não é respeitada em muitos lugares. E antes de a gente apontar o dedo para fora, para o pastor que não valoriza, para a congregação que não entende, a gente precisa olhar para dentro. **Porque muitas vezes o desrespeito ao ministério de dança começa dentro do próprio ministério de dança.**

"A dança dentro da igreja não é respeitada. Mas às vezes não é porque o ministério de dança não é honrado, é porque os próprios integrantes não contribuem para isso."

Isso dói de falar? Dói. Mas precisa ser dito. Porque enquanto a gente não assumir a responsabilidade pelo que está nas nossas mãos, vai continuar reclamando de coisas que a gente mesmo pode mudar.

Por que a dança é banalizada nas igrejas

Vou te dar a resposta mais sincera que eu tenho: a resposta está em nós. Quando o dançarino chega atrasado no ensaio, ele está comunicando que aquilo não é prioridade. Quando sobe no altar sem ter se preparado, está comunicando que tanto faz. Quando vive uma coisa no púlpito e outra coisa fora dele, está comunicando que é teatro.

E as pessoas percebem. O pastor percebe. A congregação percebe. **Não adianta querer que os outros nos levem a sério se nós mesmos não levamos.**

"Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus."

Mateus 5:16

A credibilidade não se pede, se constrói. Ela é construída pela consistência. Pela fidelidade. Pelo compromisso que não depende de quem está olhando. Quando o ministério de dança funciona com excelência, com pontualidade, com preparo espiritual e técnico, as portas se abrem naturalmente. **Porque Deus honra quem honra o que Ele colocou nas suas mãos.**

Comportamento dentro e fora do altar

Gente, eu preciso tocar nesse assunto porque é um dos que mais impactam a credibilidade do ministério. O altar não é um palco onde você entra em personagem. **O altar é uma extensão do que você vive.** Se a sua vida está desorganizada, a sua ministração vai refletir isso. Se o seu caráter está comprometido, não tem unção que cubra.

"Antes de Davi matar Golias, ele matou um urso e um leão sem plateia."

Essa frase precisa ficar gravada. Davi não se tornou um guerreiro no dia da batalha pública. Ele já era um guerreiro no escondido, sozinho, cuidando das ovelhas do pai. **A fidelidade dele no que ninguém via preparou ele para o que todo mundo viu.**

E é assim com a gente. **O que você faz quando ninguém está olhando é o que define quem você é quando todo mundo está assistindo.** Se você é fiel no secreto, Deus te honra no público. Se você só se esforça quando tem plateia, isso não é ministério, é performance.

Separar o santo do profano

Assim como você tem uma identidade nessa terra, você também tem uma identidade no reino espiritual. E essas duas identidades precisam ser coerentes. Eu não posso subir no altar no domingo declarando libertação e durante a semana estar vivendo em cadeias. Eu não posso profetizar santidade e alimentar o que é profano.

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?"

2 Coríntios 6:14

Isso se aplica a tudo: o que eu consumo nas redes sociais, as músicas que eu ouço no dia a dia, as companhias que eu escolho, as conversas que eu alimento. **Se de uma mesma fonte não podem jorrar dois tipos de água, da minha vida também não pode sair adoração e mundanidade ao mesmo tempo.**

Redes sociais e a identidade do dançarino

Eu sei que esse é um tema delicado, mas precisa ser abordado. As redes sociais se tornaram uma extensão da nossa vida. E o que você posta, curte, comenta e compartilha fala sobre quem você é. Se a sua rede social não reflete a sua identidade no altar, algo está desalinhado.

DANÇA QUE EDIFICA

FUNDAMENTOS PARA UM
MINISTÉRIO DE EXCELÊNCIA

Não estou falando de ser religioso ou chato. Estou falando de coerência. Se você ministra sobre pureza e posta conteúdos que não refletem pureza, a sua ministração perde força. Se você declara libertação e alimenta entretenimento que te prende, existe uma contradição que o mundo espiritual enxerga, e as pessoas ao redor também.

Coloca isso no coração: o dançarino profético não tem vida privada e vida pública separadas espiritualmente. Existe uma vida só. E essa vida precisa ser íntegra.

Edificação x distração

Eu uso esse filtro para tudo no ministério, e quero que você use também. Antes de subir no altar, pergunte: o que eu estou prestes a fazer vai edificar ou vai distrair? Antes de postar algo, pergunte: isso edifica ou distrai? Antes de se comportar de determinada forma, pergunte: isso aponta para Cristo ou aponta para mim?

Quando o filtro é a edificação, as decisões ficam mais claras. **Porque tudo o que não edifica, distrai. E o que distrai tira o foco de onde deveria estar, no Senhor.**

“Tudo me é lícito, mas nem tudo convém. Tudo me é lícito, mas nem tudo edifica.”.

1 Coríntios 10:23

Coloca isso no coração: o Ministro profético não tem vida privada e vida pública separadas espiritualmente. **Existe uma vida só. E essa vida precisa ser íntegra.**

◆ EXERCÍCIO — AUTOAVALIAÇÃO DE COERÊNCIA ENTRE ALTAR E VIDA

Avalie de 1 a 5 (1 = preciso crescer muito / 5 = estou firme)

- ☐ Minha pontualidade e compromisso com ensaios refletem a importância que dou ao chamado
- ☐ O que eu posto nas redes sociais é coerente com o que eu ministro no altar
- ☐ Eu me preparo espiritualmente antes de cada ministração, não só tecnicamente
- ☐ Minha vida fora da igreja reflete os mesmos valores que eu declaro dentro dela
- ☐ Eu aceito correções da liderança sem me rebelar ou me afastar
- ☐ O que eu consumo (músicas, séries, conteúdos) me aproxima ou me afasta do meu chamado

► Onde você marcou 1 ou 2, é onde a brecha está. Não ignore. Leve para Deus em oração e peça direção para alinhar a sua vida com o seu chamado..

CAPÍTULO 11

Unidade Ministerial

Se eu pudesse escolher um tema para falar pelo resto da vida sobre ministério de dança, seria esse. Porque não importa o quanto você é talentoso, o quanto sua técnica é refinada ou o quanto sua vida espiritual é profunda, **se não existe unidade no grupo, tudo desmorona.**

"Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união! É como óleo precioso derramado sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Arão, até a gola de suas vestes."

Salmos 133:1-2

O salmista não está falando de um óleo qualquer. Está falando do óleo da unção. E ele diz que esse óleo é derramado onde existe unidade. Então, se você quer que o seu ministério seja ungido, **a unidade não é opcional, é o caminho.**

Unidade x unanimidade

Eu preciso fazer essa distinção porque muita gente confunde. Unidade é estar junto. Unanimidade é estar junto movido pelo mesmo espírito, com a mesma visão, caminhando na mesma direção. Você pode ter unidade sem ter unanimidade, um grupo que se reúne mas cada um pensando de um jeito, cada um querendo uma coisa diferente. Isso não funciona.

O que eu busco no ministério não é só unidade. É unanimidade. É todo mundo ouvindo a mesma voz, se movendo na mesma direção, com o mesmo fogo. Quando isso acontece, a ministração muda de nível. As pessoas na congregação sentem. **Porque não é mais um grupo dançando, é um corpo se movendo em um só espírito.**

"Unanimidade não é opção, é necessidade."

6 práticas para construir unidade real

1. Cultive a comunhão, não só o ensaio

Ensaio é importante. Mas se o único momento em que o grupo se encontra é no ensaio, vocês são colegas de trabalho, não são família. E ministério é família.

Eu sempre incentivei momentos fora do ensaio: sair juntos, comer junto, orar junto sem estar no contexto de culto. Porque quando você conhece a pessoa, você entende as limitações dela, as lutas dela, os pontos fortes dela. E quando você entende, você tem paciência. Quando você tem paciência, você tem amor. E quando tem amor, a unidade acontece naturalmente.

Cria momentos de comunhão. Um café depois do ensaio. Um almoço juntos no domingo. Um grupo de oração durante a semana. **A comunhão constrói o que o ensaio sozinho não consegue construir.**

2. Valorize a identidade coletiva

Cada pessoa no ministério tem um dom, uma personalidade, um jeito de se expressar. E isso é lindo. Mas quando subimos juntos no altar, a identidade é coletiva. Não é o momento de brilhar sozinho, é o momento de servir junto.

Isso não significa anular a individualidade. Significa colocar a individualidade a serviço do corpo. Quando cada um entende o seu papel dentro do grupo e executa com excelência e humildade, o resultado é poderoso. Mas quando alguém quer se destacar, quer aparecer mais, quer chamar atenção para si, a unidade se quebra e a ministração perde força.

3. Trabalhe a comunicação

Muitos problemas dentro de ministérios não são problemas espirituais, são problemas de comunicação. Alguém ficou magoado porque não foi escalado e não falou. Alguém discordou de uma decisão e ficou remoendo por dentro. Alguém se sentiu excluído e em vez de conversar, se afastou.

Eu sempre falo para a minha equipe: se algo te incomodou, vem falar comigo. Não fala com todo mundo antes de falar comigo. Não deixa crescer. **Porque quando a comunicação é aberta e honesta, os problemas se resolvem pequenos. Quando a comunicação falha, problemas pequenos viram crises enormes.**

4. Respeite as diferenças

Imagina um quebra-cabeça. Cada peça tem um formato diferente. Se todas fossem iguais, não encaixariam. É exatamente assim no ministério. Deus não te colocou numa equipe de pessoas iguais a você, Ele te colocou numa equipe de pessoas diferentes de você. E é na diferença que o corpo se completa.

“Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.”

Romanos 12:4-5

Aquela pessoa que pensa diferente de você não está ali para te irritar, está ali para te completar. A que é mais extrovertida complementa a que é mais introspectiva. A que é mais técnica complementa a que é mais espiritual. **Quando você respeita a diferença, você honra o design de Deus para o grupo.**

5. Honre a liderança

Eu vou tocar num ponto que muita gente não gosta de ouvir: **sem honra à liderança, não existe unidade.** Pode ter amizade, pode ter afinidade, mas unidade ministerial de verdade só existe quando há submissão e honra à liderança que Deus levantou.

Isso não significa que o líder é perfeito. Nenhum líder é. Mas Deus estabelece autoridades para guiar, proteger e direcionar. Quando o liderado questiona a todo momento, murmura, resiste, ele está minando a unidade do grupo inteiro. E muitas vezes nem percebe.

“Obedecei aos vossos líderes e submetei-vos a eles; pois velam por vossa alma, como quem há de prestar contas delas.”

Hebreus 13:17

Honrar a liderança não é concordar com tudo sem pensar. É confiar no processo. É entender que Deus colocou aquela pessoa ali por um motivo. E se algo precisa ser ajustado, é tratar com respeito, em particular, com espírito manso, não com rebeldia pública.

6. Busquem juntos

Consagrações juntos. Estudos bíblicos juntos. Propósitos de oração juntos. Quando o grupo busca junto, cresce junto. E quando cresce junto, a ministração carrega um peso coletivo que nenhum ministro sozinho consegue carregar.

Eu já vi ministérios onde cada um buscava Deus no seu canto e se encontravam só no ensaio. Funcionava tecnicamente? Às vezes sim. Mas a atmosfera da ministração era diferente. Porque quando todo mundo está alinhado espiritualmente, o Espírito Santo se move com liberdade. **Quando não está, Ele se move apesar do grupo, não através dele.**

Estratégias práticas de unidade

Ao longo dos anos, eu fui desenvolvendo estratégias que ajudam a manter a unidade no dia a dia do ministério. Não são regras, são ferramentas. E cada uma pode ser adaptada à realidade da sua equipe.

◆ FERRAMENTAS DE UNIDADE MINISTERIAL

Duplas de oração	Sorteie duplas a cada mês. Cada dupla ora uma pela outra diariamente e se encontra pelo menos uma vez na semana.
Sorteio de bênção	Uma vez por mês, cada pessoa sorteia o nome de outra e faz algo especial por ela: uma carta, um presente, uma palavra.
Provinhas bíblicas	Monte pequenos questionários sobre os textos que o grupo está estudando para incentivar que todos cresçam juntos.
Roda de partilha	No final de cada ensaio, abra 10 minutos para cada pessoa compartilhar como está. As pessoas precisam ser vistas.
Consagração conjunta	Pelo menos uma vez por mês, o grupo se reúne só para buscar a Deus. Sem ensaio, sem pauta. Só oração e Palavra.

◆ EXERCÍCIO — PLANO DE FORTALECIMENTO DA UNIDADE

Responda pensando no seu ministério hoje:

- ▶ De 1 a 10, qual o nível de unidade do seu grupo hoje? O que te fez dar essa nota?
- ▶ Quais são os pontos de conflito mais frequentes? (comunicação, compromisso, liderança, diferenças pessoais)
- ▶ Quando foi a última vez que o grupo se reuniu fora do contexto de ensaio ou culto?
- ▶ Qual estratégia prática você pode implementar esta semana para fortalecer a comunhão?
- ▶ Existe alguma conversa que precisa acontecer e está sendo evitada? Com quem? Sobre o quê?

CAPÍTULO 12

Ser Líder é Ser Referência

Esse capítulo é para quem lidera ou vai liderar um ministério de dança. Mas mesmo que hoje você não esteja na posição de liderança, leia com atenção, porque Deus pode estar te preparando para isso, e **quanto mais cedo você entender o que significa liderar de verdade, mais preparado você vai estar quando a hora chegar.**

"Ser líder é ser referência."

Essa frase resume tudo o que eu acredito sobre liderança. O líder não é quem manda mais. É quem inspira mais. Não é quem cobra mais. É quem vive mais aquilo que cobra. **Liderança no ministério não é cargo, é conduta. É exemplo. É a vida que fala antes da boca abrir.**

Chefe x Líder

Eu gosto muito dessa distinção porque ela desmascara muitos comportamentos que a gente naturaliza.

Chefe	Líder
"Vai e faz"	"Venha e faça comigo"
Cobra de longe	Constrói de perto
Usa a posição	Conquista pelo exemplo
Quer ser obedecido	Quer ser seguido
Gera medo	Gera confiança

Jesus é o maior exemplo de liderança que existe. Ele não ficou no céu mandando os discípulos fazerem as coisas. Ele desceu, caminhou com eles, lavou os pés deles, comeu com eles, chorou com eles. Ele não disse apenas "vai e faz", **Ele disse "venha e faça comigo"**. E quando chegou a hora de enviar, os discípulos não foram por obrigação. Foram porque tinham visto o exemplo vivo.

"Eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também."

João 13:15

A intensidade do líder como inspiração

O líder define o termômetro do grupo. Se o líder chega desanimado, o grupo desanima. Se o líder chega aceso, o grupo se acende. Se o líder é comprometido, o grupo entende que compromisso é o padrão. Se o líder é relaxado, o grupo entende que relaxamento é aceitável.

Eu sei que líder também tem dias ruins. Também cansa, também duvida, também enfrenta batalhas. Mas o líder precisa aprender a buscar forças no Senhor para estar de pé pelo grupo, não porque é super-herói, **mas porque entende que tem pessoas olhando para ele como referência.**

"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo."

1 Coríntios 11:1

Paulo não disse "me imitem porque eu sou perfeito". Ele disse "me imitem porque eu imito a Cristo". **A referência do líder não é ele mesmo, é Cristo.** E enquanto o líder aponta para Cristo com a vida, não só com a boca, as pessoas seguem.

Como lidar com diferentes personalidades

Uma das coisas mais desafiadoras da liderança é entender que cada pessoa funciona de um jeito. Tem gente que precisa de uma palavra firme para acordar. Tem gente que com uma palavra firme se fecha completamente. Tem gente que precisa de incentivo constante. Tem gente que funciona melhor com autonomia.

O líder sábio não trata todo mundo igual, trata cada um como cada um precisa ser tratado. Isso não é parcialidade. É sabedoria. É entender que Deus fez cada pessoa diferente e que a liderança precisa se adaptar às pessoas, não o contrário.

"Dai-me agora sabedoria e conhecimento, para que eu possa liderar este povo."

2 Crônicas 1:10

Salomão não pediu riqueza, não pediu fama, não pediu poder. Pediu sabedoria para liderar o povo que Deus colocou nas mãos dele. E essa é a oração que todo líder de ministério deveria fazer todos os dias: "Senhor, me dá sabedoria para cuidar de cada pessoa que o Senhor colocou sob a minha responsabilidade."

Formando liderados que funcionam sem a sua presença

Um líder que não forma outros líderes é um chefe disfarçado. Porque se o ministério só funciona quando você está presente, ele não tem raiz, tem dependência.

Eu sempre falo para as minhas meninas: o meu sonho não é que vocês precisem de mim para sempre. O meu sonho é que vocês cresçam tanto que consigam caminhar sozinhas quando precisar. Isso não significa que eu quero sair. **Significa que eu quero multiplicar.**

*"A nossa equipe não é formada por pessoas que sabem,
é formada por pessoas que querem cumprir o chamado."*

Formar pessoas leva tempo. É processo. Às vezes você investe em alguém e essa pessoa sai. E dói. Mas isso não pode te impedir de continuar investindo. Porque para cada pessoa que sai, Deus levanta outras que vão dar frutos que você nem imagina.

Lidando com decepções e saídas

Eu vou ser honesta: essa é uma das partes mais difíceis da liderança. Você investe tempo, amor, energia, oração numa pessoa, e ela sai. Às vezes sai bem. Às vezes sai mal. Às vezes sai falando coisas que machucam. E o coração do líder sangra.

Eu já passei por isso. Já tive equipes inteiras que saíram. Já acordei de madrugada com o coração apertado, perguntando pra Deus: "Senhor, será que eu errei? Será que eu não sirvo pra isso?"

E sabe o que Deus me mostrou? Que saída faz parte do processo. Que nem todo mundo que começa contigo vai terminar contigo. **E que isso não é fracasso, é seleção. Deus tira quem precisa sair para trazer quem precisa chegar.**

"Só fica ali quem Deus quer."

Essa frase me deu paz em momentos muito difíceis. Porque quando eu entendi que quem fica é porque Deus quer que fique, eu parei de me culpar pelas saídas e comecei a valorizar ainda mais quem permaneceu.

Se você está passando por isso agora, gente saindo, equipe diminuindo, o desânimo batendo, eu quero te dizer uma coisa: segura firme. **Deus não te chamou para ter quantidade. Te chamou para ter qualidade.** E Ele vai restaurar, vai levantar, vai trazer as pessoas certas. Mas você precisa continuar de pé.

O equilíbrio entre personalidade forte e amor

Muita gente confunde firmeza com falta de amor. E muita gente confunde amor com falta de firmeza. O líder sábio aprende a equilibrar os dois.

Eu sei que sou intensa. Eu sei que a forma como eu falo pode assustar às vezes. Mas as pessoas que me conhecem sabem que por trás de cada confronto existe um amor profundo. Eu não confronto para destruir, confronto para construir. Não corrijo para humilhar, corrijo para formar.

"Na verdade, nenhuma correção parece ser motivo de alegria no momento, mas de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados."

Hebreus 12:11

DANÇA QUE EDIFICA

FUNDAMENTOS PARA UM
MINISTÉRIO DE EXCELENÇA

O líder que só acolhe e nunca confronta não está amando, está omitindo. E o líder que só confronta e nunca acolhe não está liderando, está afastando. **O caminho é o equilíbrio: falar a verdade em amor. Confrontar com o coração aberto. Corrigir sem esmagar. Ser firme sem ser frio.**

O Senhor vai te dar força, mas o esforço é você que vai fazer

Liderança não é glamour. É suor, lágrima, joelho no chão, madrugada em oração, decisão difícil, conversa que ninguém quer ter. Mas também é a alegria de ver alguém crescer porque você investiu. A emoção de ver uma ministração poderosa porque o grupo se preparou. O privilégio de ser usado por Deus para formar uma geração.

Se Deus te chamou para liderar, não foge. Não desiste. Não se diminui. Ele te escolheu porque sabe o que colocou dentro de você. **E Ele vai te capacitar a cada passo. Mas o esforço é seu. A entrega é sua. A decisão de continuar, mesmo quando tudo parece difícil, é sua.**

“Tudo posso naquele que me fortalece.”

Filipenses 4:13

◆ EXERCÍCIO — DIAGNÓSTICO DA SUA LIDERANÇA

- ▶ As pessoas do meu ministério me seguem por respeito ou por obrigação? Como eu sei?
- ▶ Eu estou vivendo aquilo que eu cobro da minha equipe? Em quais pontos sim? Em quais pontos não?
- ▶ Existe alguém no meu grupo que eu estou formando para liderar? Se não, por que não?
- ▶ Como eu lido com saídas? Com maturidade ou com mágoa? O que precisa mudar?
- ▶ Eu sou mais chefe ou mais líder? O que os meus liderados diriam?
- ▶ Quando foi a última vez que eu busquei sabedoria de Deus especificamente para liderar o meu grupo?

CAPÍTULO 13

O Movimento Profético Desta Geração

Se você chegou até aqui, eu preciso te dizer: isso já diz muito sobre quem você é. Porque a maioria começa e não termina. A maioria lê o primeiro capítulo e guarda o material na gaveta. A maioria se emociona com a Palavra, mas não coloca em prática. O fato de você estar aqui, lendo essa última página, mostra que existe algo dentro de você que não se contenta com a superficialidade. **E é exatamente esse tipo de pessoa que Deus está levantando para esta geração.**

O que nós caminhamos juntos

Neste material, nós passamos por uma jornada completa. E eu quero recapitular, porque é importante que isso fique gravado no seu coração.

Na Parte 1, Fundamento, nós tratamos de quem você é antes de dançar. Entendemos que a dança é a expressão de uma alma agradecida, que começa no interior antes de chegar ao corpo. Separamos propósito de chamado. Entendemos que o Ide do Senhor exige discipulado, ser discípulo antes de fazer discípulos. E descobrimos o que significa ser um profeta que dança: alguém que não dança a música, mas dança a Palavra através da música.

Na Parte 2, Formação, nós mergulhamos na excelência. Passamos pelos seis elementos da dança, entendendo que arte precisa ter beleza porque a beleza honra a Deus. Estudamos a ligação entre música e dança. Aprendemos a construir coreografias proféticas, saindo do óbvio e entrando na profundidade bíblica. Enfrentamos o tema da dança espontânea com seriedade, os três pilares, a organização, a diferença entre edificação e distração. E aprendemos que nos inspiramos, mas não nos limitamos, porque o Espírito Santo quer se manifestar através de cada um de forma única.

Na Parte 3, Ministério, nós olhamos para fora. Confrontamos a nós mesmos sobre respeitar o chamado, porque a credibilidade começa em nós. Construimos unidade ministerial com estratégias reais, não apenas com discurso bonito. E falamos sobre liderança de verdade: ser referência, formar pessoas, lidar com decepções e continuar de pé.

"Fundamento. Formação. Ministério. Essa é a jornada do profeta que dança."

"Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias, correrão e não se cansarão, caminharão e não se fatigarão."

Isaías 40:31

O que Deus espera de você

Eu vou ser direta com você, como sempre fui ao longo deste material. Deus não quer filhos mimados. Deus quer guerreiros. Ele não quer pessoas que só dançam quando estão emocionadas. Ele quer pessoas que dançam quando estão cansadas, quando estão lutando, quando o mundo está desabando, **porque entendem que a dança é um ato de fé, não de sentimento.**

"Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias, correrão e não se cansarão, caminharão e não se fatigarão."

Isaías 40:31

Ele não te chamou para ser medíocre. Não te chamou para fazer as coisas pela metade. Não te chamou para imitar ninguém. **Te chamou para ser um canal da Sua glória nesta geração.** Para trazer ao natural o que já estava preparado no reino espiritual. Para profetizar com o corpo o que o céu está declarando.

E isso não é para alguns privilegiados. É para todo aquele que decide pagar o preço. O preço do discipulado. O preço da excelência. O preço da integridade. **O preço de dizer "sim" quando tudo ao redor está dizendo "desiste".**

Declaração profética

Leia em voz alta. Declare sobre você e sobre o seu ministério:

"Eu sou um profeta que dança. Fui chamado por Deus para ser movimento profético nesta geração.

*A minha dança não é entretenimento, é adoração.
A minha técnica não é vaidade, é honra.
A minha liderança não é cargo, é referência.*

*Eu conheço a Palavra que sustenta os meus movimentos.
Eu busco excelência porque o meu Deus merece o meu melhor.*

*Eu caminho em unidade porque sozinho eu danço,
mas junto, nós profetizamos.*

*Eu não desisto, porque dentro de mim existe
um fogo cerrado que não me dá descanso.
O céu já liberou. A terra vai ver."*

DANÇA QUE
EDIFICA
FUNDAMENTOS PARA UM
MINISTÉRIO DE EXCELÊNCIA

O envio

Agora vai. Leva esse material para o teu ministério. Senta com a tua equipe, discute cada capítulo, faz os exercícios. Não deixa esse conteúdo virar arquivo no celular. Deixa virar prática na tua vida.

Se algo te confrontou, não foge do confronto, abraça. Se algo te emocionou, não deixa a emoção passar sem ação. Se algo te deu direção, caminha nessa direção a partir de hoje.

Coloca isso no coração: o céu está esperando o seu sim.

Existe um som, existe uma voz, existe uma ação sendo manifesta no céu. Deixe o Espírito te usar. Abra seus ouvidos espirituais. **Traga para a terra o que o céu já liberou sobre nós.**

Com todo o meu amor e intensidade,

Victória Mofato



PARTE 4

BÔNUS

FERRAMENTAS PARA PREPARAR SEU MINISTÉRIO

BÔNUS

◆ CHECKLIST — PREPARAÇÃO PARA MINISTRAÇÃO

Preparação Espiritual

- ☐ Orei e busquei direção de Deus sobre a ministração
- ☐ Estudei a passagem bíblica por trás da canção
- ☐ Sei o que quero profetizar (não a letra — a essência)
- ☐ Minha vida devocional está em dia

Preparação Técnica

- ☐ A coreografia foi ensaiada com excelência
- ☐ A equipe fez aquecimento e alongamento
- ☐ Cada pessoa sabe seu papel e sua posição no espaço
- ☐ Objetos proféticos e roupas foram definidos com direção de Deus

Preparação da Equipe

- ☐ A equipe entende o contexto bíblico da ministração
- ☐ Fizemos oração de ligação em um só espírito
- ☐ Todos estão alinhados espiritualmente (sem conflitos pendentes)
- ☐ Quem não está dançando sabe que deve interceder, não encostar na parede

Preparação Pessoal

- ☐ Estou em paz com Deus e com as pessoas ao meu redor
- ☐ Meu comportamento fora do altar está coerente com o que vou declarar no altar
- ☐ Estou ali para servir, não para aparecer

DANÇA QUE
EDIFICA
FUNDAMENTOS PARA UM
MINISTÉRIO DE EXCELÊNCIA

◆ **AUTOAVALIAÇÃO DO MINISTRO PROFÉTICO**

Avalie de 1 a 5 (1 = preciso crescer muito / 5 = estou firme)

- Tenho tempo diário de oração e leitura da Palavra
- Conheço a Bíblia com profundidade, não apenas versículos soltos
- Minha sensibilidade espiritual está ativa (discernimento de atmosferas)
- Me submeto à liderança com respeito e confiança
- Domino os seis elementos da dança (corpo, forma, espaço, movimento, ritmo, dinâmica)
- Tenho musicalidade — entendo crescimentos, pausas e variações rítmicas
- Conheço meu corpo: sei o que posso fazer e o que ainda preciso desenvolver
- Me preparo fisicamente (aquecimento, alongamento) antes de ministrar
- O que eu posto nas redes sociais é coerente com minha identidade no altar
- Sou pontual e comprometido com ensaios e ministrações
- Aceito correções sem me rebelar ou me afastar
- Minha vida fora da igreja reflete os mesmos valores que declaro dentro dela
- Coloco a identidade coletiva acima do destaque individual
- Tenho boa comunicação com o grupo e com a liderança
- Busco Deus junto com a equipe, não apenas sozinho
- Estou disponível para servir, mesmo nas funções que não aparecem

DANÇA QUE EDIFICA

FUNDAMENTOS PARA UM
MINISTÉRIO DE EXCELENÇA

Guia Rápido: Significado das Cores nos Objetos Proféticos

Use como referência ao escolher objetos proféticos (faixas, véus, leques, mantos). As cores comunicam no espiritual — escolha com direção de Deus, não por estética.

Branco	Pureza, santidade, rendição, paz, presença de Deus, noiva de Cristo
Vermelho	Sangue de Jesus, sacrifício, redenção, guerra espiritual, paixão
Roxo / Púrpura	Realeza, autoridade, governo de Deus, intercessão, soberania
Azul	Revelação, céu, profético, Espírito Santo, unção
Dourado / Amarelo	Glória de Deus, presença, riqueza do céu, sabedoria divina
Verde	Vida, cura, renovação, crescimento, esperança, restauração
Rosa	Amor de Deus, ternura, cuidado, feminilidade, compaixão
Laranja	Fogo de Deus, ousadia, coragem, avivamento, fervor
Prateado	Redenção, Palavra de Deus, provação que produz pureza
Preto	Luto, batalha espiritual, confronto com as trevas (usar com direção)

Importante: as cores são ferramentas, não fórmulas. Ore antes de escolher. O Espírito Santo pode dar direcionamentos específicos para cada ministração que vão além desta tabela.

Modelo: Plano de Ensaio Ministerial

Um ensaio com excelência não é só treinar passos. É um momento de formação espiritual e técnica. Use este modelo como base e adapte à realidade do seu ministério.

◆ PLANO DE ENSAIO — MODELO	
1. Acolhimento e Oração (10-15 min)	Receba a equipe, pergunte como estão. Abra com oração e peça direção de Deus. Faça a oração de ligação em um só espírito.
2. Devocional / Estudo (15-20 min)	Compartilhe uma reflexão bíblica curta conectada ao que será trabalhado. Use os capítulos deste e-book como base — um por semana.
3. Aquecimento e Alongamento (10-15 min)	Nunca pule essa etapa. Cuide do instrumento que Deus te deu. Inclua exercícios de consciência corporal e respiração.
4. Técnica (15-20 min)	Trabalhe um dos seis elementos da dança por semana. Exercícios práticos: diagonais, variações rítmicas, expressão facial.
5. Coreografia / Criação (30-40 min)	Monte ou ensaie a coreografia da semana. Antes de ensaiar os passos, explique o contexto bíblico da música.
6. Fechamento (5-10 min)	Roda de partilha: o que cada um sentiu, aprendeu, precisa melhorar. Oração de encerramento e envio.

DANÇA QUE EDIFICA

FUNDAMENTOS PARA UM
MINISTÉRIO DE EXCELÊNCIA

Devocional de 7 Dias: Para Profetas que Dançam

Um plano de sete dias para aprofundar o que você leu neste e-book. Pode ser feito individualmente ou com o ministério.

Dia 1 — A fonte precisa estar viva

Leitura: Gênesis 1:1-2

"No princípio criou Deus os céus e a terra... e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas."

 **Reflexão:** O movimento do Espírito antecedeu toda criação. A sua dança começa na sua fonte interior. Como está a sua fonte hoje?

 **Prática:** Reserve 15 minutos em silêncio diante de Deus. Sem pedir nada. Sem agenda. Apenas se posicione e deixe o Espírito se mover dentro de você.

Dia 2 — Propósito antes do chamado

Leitura: Romanos 8:29

"Porquanto, aqueles que antecipadamente conheceu, também os predestinou para serem semelhantes à imagem do seu Filho."

 **Reflexão:** Antes de ser Ministro, você é filho. O propósito de Deus é ter relacionamento com você. O chamado vem depois.

 **Prática:** Escreva numa folha: "Antes de ser _____ (sua função no ministério), eu sou filho(a) de Deus." Cole onde você veja todos os dias.

Dia 3 — A Palavra que sustenta o movimento

Leitura: João 8:31-32

"Se vós permanecerdes na Minha palavra, verdadeiramente sereis Meus discípulos. E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

 **Reflexão:** A dança que liberta é a dança que nasce da Palavra. Sem Palavra, existe movimento. Com Palavra, existe poder.

 **Prática:** Escolha a próxima música que seu ministério vai dançar. Pesquise a passagem bíblica por trás dela. Escreva o que muda quando você entende o contexto.

Dia 4 — Excelência é adoração

Leitura: Salmos 150:2

"Louvai-o na excelência da sua grandeza."

 **Reflexão:** Excelência não é perfeccionismo. É dar o seu melhor porque Deus merece o seu melhor. Em qual área da sua dança você pode melhorar?

 **Prática:** Escolha um dos seis elementos da dança que você precisa desenvolver. Dedique 20 minutos hoje praticando apenas esse elemento.

Dia 5 — Edificação, não distração

 **Leitura: 1 Coríntios 10:23**

""Tudo me é lícito, mas nem tudo convém. Tudo me é lícito, mas nem tudo edifica.""

 **Reflexão:** O filtro para tudo no ministério é: isso edifica ou distrai? Aplique esse filtro à sua vida, às suas redes sociais, ao seu comportamento.

 **Prática:** Abra suas redes sociais e avalie: os últimos 10 posts que eu curti ou compartilhei apontam para Cristo ou para mim? Se necessário, faça uma limpeza.

Dia 6 — Unidade que gera unção

 **Leitura: Salmos 133:1-2**

""Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união! É como óleo precioso derramado sobre a cabeça.""

 **Reflexão:** A unção desce onde existe unidade. Se existe conflito no grupo, a unção tem dificuldade de fluir. Como está a unidade do seu ministério?

 **Prática:** Mande uma mensagem hoje para alguém do seu ministério com quem você precisa fortalecer o vínculo. Pode ser um elogio, uma palavra de encorajamento ou um pedido de perdão.

Dia 7 — O céu está esperando o seu sim

 **Leitura: Isaías 40:31**

""Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias.""

 **Reflexão:** Existe um som, uma voz, uma ação sendo manifesta no céu. Deus está te convidando para uma nova jornada. O que você vai responder?

 **Prática:** Escreva uma carta para Deus. Diga a Ele o que você decidiu depois de ler este material. Que compromissos você está firmando? Guarde essa carta. Releia daqui a 6 meses.

"Traga para a terra o que o céu já liberou sobre nós."

Victória Mofato



MENTORIA MINISTERIAL ONLINE

QUER FAZER PARTE DA MENTORIAL
MINISTERIAL E TER O SEU MINISTÉRIO
ACOMPANHADO PELA VICTÓRIA MOFATO?

TOQUE NO BOTÃO ABAIXO:



SABER MAIS SOBRE A MENTORIA